

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO
GROSSO
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

THIAGO HENRIQUE DE LIMA DO CARMO

**CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL DOS COLABORADORES DE UMA EMPRESA
PRESTADORA DE SERVIÇOS NA CIDADE DE CUIABÁ-MT**

**Cuiabá
2013**

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

THIAGO HENRIQUE DE LIMA DO CARMO

**CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL DOS COLABORADORES DE UMA EMPRESA
PRESTADORA DE SERVIÇOS NA CIDADE DE CUIABÁ-MT**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Cuiabá – Bela Vista, para obtenção de Título de Tecnólogo em Gestão Ambiental.

Orientador: Prof. Marcelo Ednan Lopes da Costa

**Cuiabá
2013**

FICHA CATALOGRÁFICA

C287c

CARMO, Thiago Henrique de Lima do

Conscientização ambiental dos colaboradores de uma empresa prestadora de serviços na cidade de Cuiabá – MT. / Thiago Henrique de Lima do Carmo - Cuiabá, MT : O Autor, 2013.

24 f.il.

Orientador - Prof. Marcelo Ednan Lopes da Costa.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. Campus Cuiabá – Bela Vista. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

1. Consciência ambiental 2. Sustentabilidade 3. Responsabilidade ambiental I. Costa, Marcelo Ednan Lopes da II. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

CDD: 333.72.98172

THIAGO HENRIQUE DE LIMA DO CARMO

**CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL DOS COLABORADORES DE UMA EMPRESA
PRESTADORA DE SERVIÇOS NA CIDADE DE CUIABÁ-MT**

Trabalho de Conclusão de Curso em Tecnologia em Gestão Ambiental, submetido à Banca Examinadora composta pelos Professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Cuiabá - Bela Vista como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Graduado.

Aprovado em: 22 de agosto de 2013.

Prof. Marcelo Ednan Lopes da Costa (Orientador)

Profª. DrªRozilaine Aparecida Pelegrine Gomes de Faria
(Membro da Banca)

Profª. Esp. Fernanda Silveira Carvalho de Souza (Membro da Banca)

**Cuiabá
2013**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos que direta ou indiretamente colaboraram para que ele pudesse ser concluído. Aos professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, aos meus familiares e principalmente à Karina Tavares.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por me proporcionar esta experiência incrível. Agradeço ainda minha companheira, amiga, namorada, esposa, Karina Tavares, que desde o começo desta jornada sempre me incentivou, apoiou, aconselhou, acreditou em mim quando nem eu mesmo acreditava mais e acima de tudo me deu forças para concluir mais esta etapa de minha vida. Agradeço também aos meus pais, pela base familiar que recebi desde o aprendizado das primeiras palavras.

Agradecimento em especial ao professor e orientador Marcelo Costa pela paciência, atenção, dedicação e apoio a este trabalho, pessoa esta que merece o título de professor que ostenta, pois raras são as pessoas que realmente buscam transmitir o conhecimento.

Agradeço aos colegas e amigos que conheci durante todos estes anos de curso.

Muitíssimo obrigado!

SUMÁRIO

1. Introdução	8
2. Material e Métodos	12
2.1. Caracterização da área de estudo	12
2.2. Coleta de dados	12
2.3. Análise dos dados	12
3. Resultados e Discussões	13
4. Considerações Finais	18
5. Referências Bibliográficas	20
6. Apêndice	22



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Mato Grosso
Campus Cuiabá - Bela Vista

TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL DOS COLABORADORES DE UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS NA CIDADE DE CUIABÁ-MT

CARMO, Thiago Henrique de Lima do¹
COSTA, Marcelo Ednan Lopes da²

RESUMO

As discussões envolvendo o meio ambiente encontram-se cada vez mais em foco atualmente, levando organizações de todos os portes a englobarem tais questões em seus processos, com o intuito de gerir os impactos gerados pelas mesmas. Neste sentido, este trabalho buscou avaliar o nível de conscientização ambiental dos colaboradores de uma prestadora de serviços na cidade de Cuiabá-MT, uma vez que estes são a principal parte atuante dentro da empresa. Para tanto, o estudo foi realizado através de questionário estruturado com 15 questões objetivas, aplicado aos colaboradores, sendo esta fonte de dados primária, para indicar a sua prática de responsabilidade ambiental. O questionário englobou questões referentes ao desperdício de material e energia, a quantidade de material que é transformado em resíduo, adoção de medidas para mitigar a geração destes resíduos. Observa-se que durante um ano, o montante acumulado de resíduo de copos descartáveis por 52% dos colaboradores, chega a mais de 24 kg. Por fim conclui-se que os colaboradores possuem grande noção do quanto seus atos impactam o meio ambiente, contudo ficam aguardando uma ação mais proativa da empresa a qual estão vinculados.

Palavras-chaves: Consciência Ambiental, Sustentabilidade, Responsabilidade Ambiental.

¹ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cuiabá Bela Vista. E-mail: lima.thiagoh@hotmail.com

² Docente do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá Bela Vista. E-mail: marcelo.costa@blv.ifmt.edu.br

ABSTRACT

Discussions concerning the environment are increasingly in focus currently leading organizations of all sizes to encompass such issues in their processes in order to manage the impacts generated by the same. Therefore, this study aimed to assess the level of environmental awareness of employees of a service provider in the city of Cuiabá, since these are the main active part within the company. Therefore, the study was conducted through a structured questionnaire with 15 objective questions, applied to employees, which is the primary data source to indicate its practice of environmental responsibility. The questionnaire included questions regarding the waste of materials and energy, the amount of material that is turned into waste, adoption of measures to mitigate the generation of these wastes. It is observed that for one year, the cumulative amount of waste disposable cups by 52% of employees, reaches more than 24 kg. Finally it is concluded that employees have a great sense of how their actions impact the environment, but are waiting for an action more proactive company which are linked.

Keywords: Environmental Awareness, Sustainability, Environmental Responsibility.

1.Introdução

É cada vez maior o número de pessoas que vêm adotando uma postura pró-ambiental a partir da sensibilização ambiental, seja devido ao fato de perceberem que os recursos naturais não são finitos como se imaginava ou pelo fato de compreenderem que suas ações geram danos ambientais que os afetam diretamente. Isto fez com que organizações³ de todos os portes também aderissem a tal postura em seus processos de produção ou prestação de serviços com o intuito de atender às exigências legais e garantir vantagens sobre seus concorrentes ao satisfazer estes novos consumidores conscientes.

Para reduzir os impactos que suas ações causam ao meio ambiente, as organizações acabam incorporando a variável ambiental, fazendo com que haja uma melhoria na qualidade ambiental de seus produtos e serviços, maiores oportunidades de negócios e melhoria na imagem organizacional.

Neste sentido, a implantação de técnicas como a da produção mais limpa, mostra-se uma ferramenta de grande relevância para as organizações que buscam alcançar objetivos que agreguem produção ou prestação de serviços e qualidade ambiental com a ecoeficiência.

A ecoeficiência é obtida através da redução de materiais e energia por unidade de produto ou serviço levando ao aumento da competitividade da empresa e conseqüentemente reduz a pressão sobre o meio ambiente, seja como fonte de recurso, seja como depósito de resíduos. (Barbieri. 2007)

Porém é comum que haja por parte de algumas organizações, a ideia de que qualquer medida a ser tomada para agregar a variável ambiental, traga aumento das despesas e elevados custos em seu processo produtivo. Todavia, algumas empresas demonstraram que existe a possibilidade de ganhar dinheiro e proteger o meio ambiente, basta que as empresas possuam criatividade e condições internas que possam transformar as restrições e ameaças ambientais em oportunidades de negócios, através da reciclagem de materiais, o reaproveitamento dos resíduos

³Segundo Maximiano (2010) uma organização é uma combinação de esforços individuais que tem por finalidade realizar propósitos coletivos. Por meio de uma organização torna-se possível perseguir e alcançar objetivos que seriam inatingíveis para uma pessoa. Organizações costumam se classificar desde micro - organizações, a pequenas, médias, grandes e até mega - organizações.

internamente ou sua venda para outras empresas através de Bolsas de Resíduos⁴ e a adoção de tecnologias limpas ao ambiente. (Donaire, 2011)

O autor afirma ainda que o retorno do investimento, antes, entendido simplesmente como lucro e enriquecimento de seus acionistas, ora em diante, passa, fundamentalmente, pela contribuição e criação de um mundo sustentável.

Partindo do pressuposto de que as empresas são grandes agentes transformadores dos recursos humanos e do meio ambiente, por deterem recursos tanto tecnológicos quanto econômicos, estas devem, portanto, assumir um papel mais pró-ambiental para influenciar positivamente a sociedade, através de atividades de reciclagem, incentivo à diminuição do consumo, controle de resíduos e principalmente capacitação permanente de seus colaboradores. Desse modo, o gerenciamento ambiental passa a ser um fator estratégico que a alta administração das organizações deve analisar.

É inevitável se falar em responsabilidade socioambiental das empresas sem nos remetermos ao Relatório de Brundtland de 1987, escrito por Rachel Carson intitulado de “Nosso Futuro Comum”, uma vez que este foi o primeiro documento a ir de encontro à questão da sustentabilidade. Este documento corroborou para que o mundo se atentasse acerca da necessidade urgente de se encontrar formas de desenvolvimento econômico que se sustentassem, sem a redução dramática dos recursos naturais nem com danos ao meio ambiente.

Segundo Dias (1999) a partir do trabalho de Rachel Carson, a temática ambiental passaria a fazer parte das inquietações políticas internacionais, e o movimento ambientalista mundial tomaria um novo impulso, promovendo uma série de eventos que formaria a sua história.

Evangelista (2010) entende que a sustentabilidade surge como requisito básico para a sobrevivência das empresas no mercado.

Após o Relatório de Brundtland, vários outros encontros aconteceram no intuito de tratar das questões ambientais, como a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e o Desenvolvimento, a Eco 92, ocorrida na cidade do Rio de Janeiro, Conferência de Johannesburgo em 2002 e mais recentemente a Rio +20 no

⁴ Segundo o Sistema Integrado de Bolsa de Resíduos, as Bolsas de Resíduos têm como propósito a promoção da livre negociação entre indústrias, conciliando ganhos econômicos com ganhos ambientais, através do anúncio de resíduos para compra, venda, troca ou doação, possibilitando seus usos como matéria-prima ou insumo, para a fabricação de outros produtos.

ano de 2012. Porém poucos foram os avanços relacionados aos problemas sociais e ambientais.

Contudo, as questões ambientais estão sendo utilizadas pelas indústrias, prestadoras de serviços e comércio como uma oportunidade, onde as estratégias são desenvolvidas através da diferenciação obtida pela proteção ambiental.

Para Tenório (2004):

a responsabilidade social passa de um compromisso da organização com a sociedade, em que sua participação vai mais além do que apenas gerar empregos, impostos e lucros. O equilíbrio da empresa dentro do ecossistema social depende basicamente de uma atuação responsável e ética em todas as frentes, em harmonia com o equilíbrio ecológico, com o crescimento econômico e com o desenvolvimento social (p. 35).

Na mesma linha de pensamento, enfocando no contexto empresarial, Kich (2009) afirma que:

a responsabilidade socioambiental empresarial passa a ser entendida como uma nova postura que considera a empresa dentro de uma visão global integrada e sustentável, englobando a ética relativa aos seus produtos, serviços e processos, respeito e atuação pró-ativa em relação ao meio ambiente, empregados, fornecedores, vizinhos ou comunidade na qual se encontra inserida, governo, sindicatos, acionistas, ou seja, com todos os públicos com que se relaciona direta ou indiretamente (p. 14).

Na perspectiva de Malmon (1994) a responsabilidade ambiental nas empresas brasileiras está em descompasso com aquela praticada nos países desenvolvidos. Isso se deve ao fato de que, segundo o autor, a responsabilidade ambiental restringe-se a atender normas de poluição e aos Relatórios de Impactos Ambientais (RIMAs), cujas exigências são diferenciadas nos diversos estados.” E complementa que, “a responsabilidade ambiental passa, gradativamente, a ser encarada como uma necessidade de sobrevivência, constituindo um mercado promissor.”

A revolução industrial consolidou a ação antrópica no meio ambiente, uma vez que o homem passou a produzir bens de consumo em grande escala e a natureza passou a ser fornecedora dos insumos necessários para esta produção.

Na visão de Barbieri (1997):

O crescimento da consciência ambiental, ao modificar os padrões de consumo, constitui uma das mais importantes armas em defesa do meio ambiente. Quando a empresa busca capturar oportunidades através do crescente contingente de consumidores responsáveis através de ações legítimas e verdadeiras, essas ações tendem a reforçar ainda mais a consciência ambiental, criando um círculo virtuoso, na qual a atuação mercadológica, marketing verde, como querem alguns, torna-se um instrumento de educação ambiental(p. 199).

A conscientização ambiental, segundo Butzke *et al.* (2001, p. 04), “pode ser entendida como a mudança de comportamento, tanto de atividades quanto em aspectos da vida, dos indivíduos e da sociedade em relação ao meio ambiente. É essencialmente uma questão de educação.”

Dias (1994) afirma que possuir consciência ecológica é utilizar os recursos ambientais de forma sustentada, ou seja, consumir o que se pode produzir, sem prejudicar o ambiente para as gerações futuras. O autor ainda destaca que ser consciente ecologicamente não é vestir roupas com mensagens, mas reconhecer a parcela de responsabilidade nos problemas ambientais e possuir o desejo de encontrar as devidas soluções.

De acordo com Garcia *et al.* (2003), a conscientização das pessoas é fator determinante para a sensibilização e, conseqüentemente, o comportamento ecológico.

Autores como Donaire (1994) e Simioni (2003) evidenciam que a nova consciência ambiental, ganhou dimensão e situou a proteção do meio ambiente como um dos princípios mais fundamentais do homem moderno, sendo através da conscientização que as intenções são transformadas, fazendo, assim, as pessoas possuírem um reconhecimento do valor do meio ambiente.

A mudança no comportamento das pessoas é possível pela conscientização ambiental, podendo acarretar bons resultados ao meio ambiente. Contudo, a conscientização ambiental só é alcançada quando o indivíduo tem percepção e entendimento do real valor do meio ambiente em nossas vidas, quando este compreende o quanto esta questão afeta sua vida de forma direta.

É neste sentido que o estudo busca, através da aplicação de questionário, demonstrar a importância de se reconhecer a responsabilidade e quantificar a consciência ambiental em um ambiente de trabalho, através de hábitos dos colaboradores.

2. Material e Métodos

2.1. Caracterização da área de estudo

O estudo foi desenvolvido junto aos colaboradores da empresa Tecnomapas, que presta serviços de geotecnologia ao setor de cadastro imobiliário da prefeitura municipal de Cuiabá – MT.

Tecnomapas

Empresa que atua no ramo de tecnologia da informação, mais precisamente na atividade de geotecnologia. A Tecnomapas fornece ferramentas tecnológicas para diversas instituições públicas Estaduais e Municipais do país, conta com mais de 200 profissionais especializados em desenvolvimento de sistemas, suporte técnico, geotecnologia, digitalização e carga de dados. A sede da empresa se localiza na capital de Mato Grosso, na cidade de Cuiabá. Conta ainda, com escritório comercial em Brasília-DF.

2.2. Coleta de dados

Os dados foram coletados a partir da aplicação de questionário aos colaboradores da empresa Tecnomapas, com questões fechadas e estruturado ao longo de 15 perguntas, com o intuito de avaliar o nível de percepção ambiental dos mesmos. Foram aplicados 21 questionários, uma vez que este é o número total de colaboradores que atuam neste setor.

2.3. Análise dos dados

Os dados coletados foram analisados através de comparação com literatura específica. As análises comparativas foram realizadas por meio de estatística descritiva e esboçadas em forma de tabelas e gráficos, com base na quantidade de copos descartáveis que são utilizados por mês e na percepção ambiental dos servidores.

3. Resultados e Discussões

O questionário foi aplicado a 21 pessoas, todas elas colaboradoras da empresa Tecnomapas e atuantes do setor de cadastro imobiliário da prefeitura municipal de Cuiabá. Após aplicação do questionário foram obtidos os seguintes resultados, elencados ao longo deste tópico.

Na Figura 01 é destacada a distribuição dos indivíduos entre os sexos masculino e feminino. Constatou-se a predominância de colaboradores do sexo masculino, totalizando 62% dos entrevistados, enquanto que do sexo feminino, 38%. Apesar da diferença, é cada vez maior o número de mulheres no mercado de trabalho, segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) mostram que o nível de emprego com carteira assinada para as mulheres, no ano de 2013, cresceu 5,93% em relação ao ano de 2012.

Uma análise no Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (Cnae) demonstra um maior crescimento da participação das mulheres principalmente nas atividades da administração pública, com cerca de 210.612 empregos.

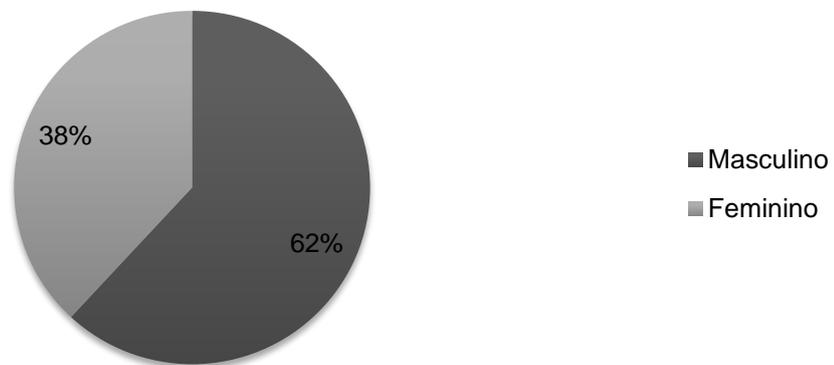


Figura 01: Distribuição percentual entre os sexos masculino e feminino.

Na Figura 02 são apresentadas as distribuições das idades entre os participantes da pesquisa. Observa-se que a maior parte da equipe é constituída de pessoas com idade entre 23 e 27 anos totalizando 71% dos entrevistados, presume-se que estes indivíduos possuem maior discernimento acerca das questões ambientais quando comparados ao restante dos entrevistados, devido ao fato de

que as recentes gerações recebem desde o início de sua vida escolar noções de educação ambiental.

A idade entre 18 e 22 anos, não consta no gráfico, devido não haver pessoas nesta faixa etária. Os demais colaboradores da Empresa, somam aproximadamente 29% entre a população analisada.

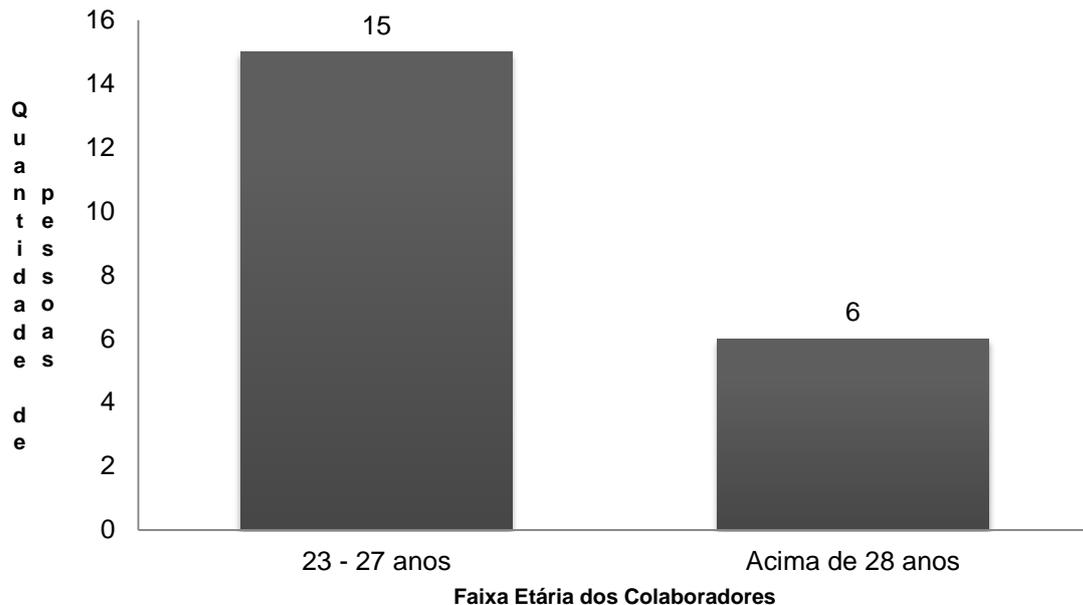


Figura 02: Distribuição das idades dos entrevistados.

Conforme Figura 03, observa-se o alto nível de escolaridade dos colaboradores, uma vez que cerca de 66% deles possuem curso superior completo. Seja devido ao fato de almejar melhores salários ou sucesso profissional, é evidente a importância de ser graduado em alguma área, uma vez que o mercado de trabalho exige profissionais competentes, e é através dos estudos que se obtém tais competências. Observa-se ainda que nenhum dos participantes possui como escolaridade, apenas o Ensino Fundamental Completo.

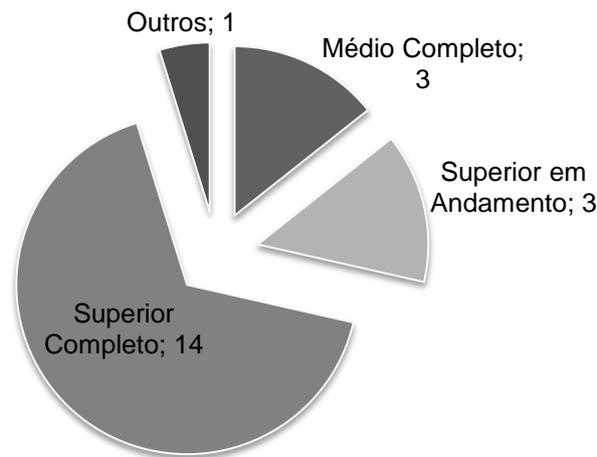


Figura 03: Distribuição dos níveis de escolaridade do grupo pesquisado.

Acerca das ações e situações vividas no ambiente de trabalho, na Tabela 01 são mostradas algumas situações aplicadas aos respondentes e captadas as respostas em forma de ações utilizadas pelos mesmos, onde observa-se que 71% dos entrevistados buscam evitar o desperdício de materiais, contudo este desperdício ainda ocorre, pois os demais entrevistados responderam que raramente evitam o desperdício.

No que diz respeito à economia de energia elétrica, nota-se que 100% dos entrevistados desligam os computadores ao fim do turno de trabalho, porém o desperdício é notado no horário de almoço, pois 66% nunca desligam os computadores nesse horário gerando um gasto desnecessário de energia.

Tabela 01: Hábitos vivenciados no ambiente de trabalho e suas ações entre os pesquisados.

Situações / Ações	Geralmente	Raramente	Nunca
Evita desperdício	71%	29%	0%
Imprime trabalho para conferir o texto	38%	38%	24%
Utiliza o verso da folha de papel usada	62%	24%	14%
Desliga o computador ao final do expediente	100%	0%	0%
Desliga o computador quando sai para almoçar	10%	24%	66%

Na Figura 04 chamamos a atenção para a quantidade de copos descartáveis utilizados diariamente entre o grupo analisado, ficando evidente que esta ação é

feita de forma inconsequente, pois analisando os dois grupos que mais consomem este material chega-se ao seguinte resultado:

- 38% dos entrevistados responderam que utilizam de 3 a 5 copos/dia. Fazendo uma projeção mensal e anual, considerando que estes indivíduos trabalham 20 dias/mês e 240 dias/ano, e levando em conta que este grupo consome em média 4 copos/dia, chegamos ao consumo de 640 copos/mês e 7.680 copos/ano;

- 14% responderam que utilizam acima de 5 copos/dia. Utilizando a mesma lógica anterior em relação aos dias trabalhados e que a média de consumo seja de 5 copos/dia temos que o consumo mensal é de 300 copos/mês e anual de 3.600 copos/ano.

Somando o consumo mensal e anual destes dois grupos, temos 940 copos/mês e 11.280 copos/ano respectivamente.

De acordo com a Norma Brasileira para Copos Plásticos Descartáveis, NBR 14.865 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), o peso de um copo descartável de 200 ml é em média 2,20 gramas. Levando em conta que o montante consumido anualmente por 52% dos entrevistados é de 11.280 copos/ano, obtemos o total de 24,816 Kg/ano de resíduos sólidos gerados.

Um número significativo considerando que o plástico leva cerca de 100 anos para se decompor no meio ambiente. Este desperdício poderia ser evitado caso cada um dos colaboradores possuíssem para uso exclusivo, uma garrafa do tipo “squeeze” e/ou uma xícara para que pudessem ingerir água e café que seriam disponibilizados durante o expediente.

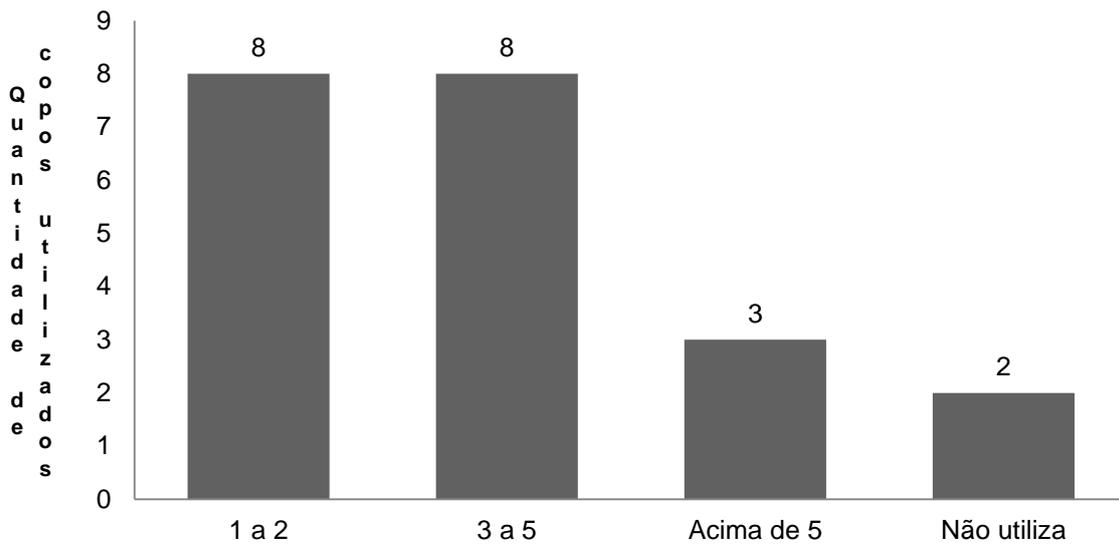


Figura 04: Quantidade de copos descartáveis utilizados por dia.

Na Tabela 02 são apresentados os dados coletados com questões que indagam sobre mudanças de consumo durante o expediente de trabalho e percepção dos impactos ambientais gerados por este grupo.

O fato de 86% dos entrevistados alegarem ter conhecimento de que suas ações no ambiente de trabalho geram algum tipo de impacto ambiental, é passível de conclusão de que os mesmos possuem consciência ambiental. Isto se deve ao fato de que a maior parte destes indivíduos possui maior instrução educacional. Além disso, outro fator que também deve ser considerado é a idade, pois presume-se que a juventude atual possui maior preocupação com o meio ambiente, sendo estes 71% dos colaboradores.

Por possuírem um elevado grau de consciência ambiental, 81% responderam que, caso fosse disponibilizada, trocariam os copos descartáveis por garrafas do tipo “squeeze” e 86% acreditam que esta atitude serviria para diminuir a quantidade de resíduos gerados a partir do consumo de copos descartáveis.

Por serem, em sua maioria, indivíduos instruídos e graduados, 67% responderam que sabem o que é um sistema de gestão ambiental.

Tabela 02: Informações acerca da adoção de nova postura ambiental.

Situações / Ações	Sim	Não
Trocaria copos descartáveis por garrafa “squeeze”?	81%	19%
Acredita que a troca de copos por garrafa diminuiria a geração de resíduos?	86%	14%
Você tem conhecimento se as suas ações no ambiente de trabalho causam algum impacto ambiental?	86%	14%
Você sabe o que é um Sistema de Gestão Ambiental (SGA)	67%	33%

Aos que responderam que não conheciam o Sistema de Gestão Ambiental, foi feita uma breve explicação a eles do que é o Sistema, em seguida o grupo foi questionado com duas outras perguntas, que podem ser visualizadas na Tabela 03.

Nota-se que após tomarem ciência do que é um sistema de gestão ambiental² (dois) indivíduos responderam que utilizariam este sistema o que totalizou 76% das respostas. Contudo 95% acredita que a empresa deveria implantar o sistema de gestão ambiental.

Tabela 03: Informações acerca da adoção do Sistema de Gestão Ambiental.

Situações / Ações	Sim	Não
Utilizaria um SGA	76%	24%
A Empresa deveria implantar um SGA	95%	5%

4. Considerações Finais

Observa-se que os colaboradores possuem noção de que suas ações geram impacto ao meio ambiente, contudo aguardam medidas dos gestores, como a implantação de um sistema ou programa ambiental, para assumirem uma postura mais proativa favorável ao meio ambiente.

Para tanto, os gestores podem utilizar a educação ambiental como ferramenta fundamental para estabelecer mudanças no hábito e na atitude de seus colaboradores, visando à sensibilização e motivação dos mesmos para com o meio ambiente.

Neste sentido, a educação ambiental auxiliaria num fator de grande relevância abordado no questionário, o desperdício de energia elétrica, pois 66% dos entrevistados alegaram não desligar o computador quando saem para almoçar.

A educação ambiental deve ajudar no desenvolvimento da consciência ambiental dos indivíduos, de modo que estes passem a ter maior respeito ao meio ambiente, além de contribuir para a implantação do Sistema de Gestão Ambiental.

Atualmente diversas empresas implantam o Sistema de Gestão Ambiental como forma de gerenciar suas atividades, buscando controlar e melhorar continuamente seu desempenho ambiental. Além de receberem benefício financeiro através da economia com matéria-prima, aumento na eficiência na produção e execução de seus produtos e serviços, as empresas também diminuem os riscos de não gerenciar adequadamente seus aspectos ambientais, como multas por descumprimento de legislação ambiental.

Conforme exposto, o consumo desenfreado de copos descartáveis pelos colaboradores, além de grande desperdício gera também um montante considerável de resíduos, que não têm uma destinação final correta. Contudo, 81% dos entrevistados responderam que deixariam de utilizar os copos descartáveis, caso a empresa disponibilizasse garrafas do tipo “squeeze”, tal atitude diminuiria a geração de pelo menos 24,816 kg/ano de resíduos, além da economia com compras de copos descartáveis, vez que estes devem ser repostos continuamente para uso dos colaboradores.

Outra medida que poderia ser adotada pela empresa, seria a de vender estes resíduos que posteriormente seriam destinados para reciclagem, gerando lucros para a empresa.

Conclui-se, portanto, que incorporar boas práticas ambientais ao ambiente de trabalho é benéfico tanto para o meio ambiente quanto para os gestores da empresa, visto que a partir da conscientização dos colaboradores e adoção de ações que visem diminuir o desperdício tanto empresa quanto meio ambiente saem ganhando.

A empresa no sentido de ter maior comprometimento de seus colaboradores e além da melhoria da imagem institucional, ter melhor relacionamento com órgãos governamentais por se adequar melhor aos padrões ambientais. Enquanto que o meio ambiente, por ter um número reduzido de resíduos descartados de forma inconsequente e uso racional de energia.

5. Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14.865: **Copos Plásticos Descartáveis Termoformados**. Disponível em: <<http://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=148493>> Acesso em 30 jul. 2013.

BARBIERI, J. C. Competitividade Internacional e Normalização Ambiental. In: **IV Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente**, São Paulo. Anais, nov. 1997.

BARBIERI, J. C. **Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos**. 2. ed. Atual e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2007.

BUTZKE, I.C. *et al.* Sugestão de indicadores para avaliação do desempenho das atividades educativas do sistema de gestão ambiental – SGA da Universidade Regional de Blumenau – FURB. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Blumenau, vol esp., abr./maio/jun.2001. Disponível em <<http://www.sf.dfis.furg.br/mea/remea/>> acesso em 29 mar. 13.

DIAS, G.F. **Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental: Manual do Professor**. São Paulo: Global/Gaia, 1994.

DIAS, G. F. **Elementos para capacitação em educação ambiental**. Ilhéus: Editus, 1999.

DONAIRE, D. **Gestão Ambiental na Empresa**. -2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DONAIRE, D. Considerações sobre a influência da variável ambiental na empresa. **Revista de Administração de Empresas**, v. 34, n. 2, p. 68-77, 1994.

EVANGELISTA, R. Sustentabilidade: Um possível caminho para o sucesso empresarial? **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**. v. 9, n. 1-2, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-44642010000100009&lang=pt> acesso em 08 abr. 2013.

GARCIA, M.S.A. *et al.* El consumidor ecológico: un modelo de comportamiento a partir de la recopilación y análisis de la evidencia empírica. **Distribución y Consumo**, Santiago, v. 4, ano 13, p. 1-53, jan./fev.2003.

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE – Inmetro. **Relatório sobre análise em copos descartáveis**. Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/consumidor/produtos/copos_plasticos.asp>. Acesso em: 05 jul. 2013.

KICH, J. **O desafio de produzir com compromisso social e ambiental: o papel das empresas em questão**. Disponível em <http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=1896&Itemid=229> Acesso em: 17 mai. 2013.

MALMON, D. Eco-Estratégia nas empresas brasileiras: realidade ou discurso? **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, 1994, v. 34, n. 4, p. 119-125.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. – 7 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010.

PORTAL BRASIL. **Cresce a participação da mulher no mercado de trabalho**. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2013/03/08/cresce-participacao-da-mulher-no-mercado-de-trabalho>> Acesso em: 15 jul. 2013.

QUEIROZ, F. A. de. **Meio Ambiente e Comércio Internacional**. Curitiba: Juruá, 2010.

SISTEMA INTEGRADO DE BOLSA DE RESÍDUOS – SIBR. **Bolsas de Resíduos**. Disponível em <http://www.sibr.com.br/sibr/index_bolsa.jsp> Acesso em: 25 mar. 2013.

SIMIONI, D. **Contaminación atmosférica y concienciaciudadana**. Santiago: CEPAL, 2003.

SOUZA, P. **A mulher no mercado de trabalho**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/administracao-e-negocios/a-mulher-no-mercado-de-trabalho/42937/#>> Acesso em: 25 mar. 2013.

TENÓRIO, F. G. **Responsabilidade social empresarial: teoria e prática**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

TIBONI, C. G. R. **Estatística Básica para os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Tecnólogos e de Gestão**. São Paulo: Atlas, 2010.

6. Apêndice

Questionário aplicado aos servidores de uma empresa prestadora de serviços.

QUESTIONÁRIO DE COLETA DE DADOS

Este questionário será utilizado como subsídio para o trabalho de conclusão do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, e tem como objetivo verificar como as ações contra o desperdício podem ajudar o meio ambiente e o ambiente de trabalho. Pedimos sua participação respondendo às questões da seguinte forma:

- Não é necessário identificar-se;
- Responda de maneira mais honesta possível marcando a alternativa que mais se aproxima de sua opinião.
- Não copie as respostas de seus colegas, esclareça suas dúvidas com o pesquisador.
- Assinale apenas uma resposta em cada questão.

1) SEXO:

MASCULINO FEMININO

2) IDADE:

- ENTRE 18 E 22 ANOS
- ENTRE 23 E 27 ANOS
- ACIMA DE 28 ANOS

3) Nível de escolaridade:

- Fundamental Completo
- Médio Completo
- Superior em andamento
- Superior Completo
- Outro: _____

4) Em relação ao consumo de material de escritório (caneta, papel, copos descartáveis, grampos etc.), você considera que faz uma utilização racional do mesmo, evitando o desperdício?

GERALMENTE RARAMENTE NUNCA

5) Quantos copos descartáveis você utiliza por dia?

- 1 ou 2 unidades
- 3 a 5 unidades
- Acima de 5 unidades
- Não utilizo copo descartável

- 6) Trocaria copos descartáveis por canecas de porcelana e garrafas do tipo “squeeze”, caso fossem disponibilizadas?
- SIM NÃO
- 7) Acredita que a adoção desta troca diminuiria a geração de resíduos sólidos?
- SIM NÃO
- 8) Quando você digita algum trabalho, você imprime o texto para conferir?
- GERALMENTE RARAMENTE NUNCA
- 9) Você utiliza o verso da folha de papel usada?
- GERALMENTE RARAMENTE NUNCA
- 10) Você desliga o computador quando termina seu horário de expediente?
- GERALMENTE RARAMENTE NUNCA
- 11) Você desliga o computador quando sai para o almoço?
- GERALMENTE RARAMENTE NUNCA
- 12) Você tem conhecimento se as suas ações no ambiente de trabalho causam algum impacto ambiental?
- SIM NÃO
- 13) Você sabe o que é um Sistema de Gestão Ambiental empresarial?
- SIM - Responda a questão 15 NÃO - Responda a questão 14
- 14) Podemos definir Sistema de Gestão Ambiental (SGA), segundo a NBR ISO 14001, como a parte do sistema de gestão de uma organização utilizada para desenvolver e implementar sua política ambiental e para gerenciar seus aspectos ambientais. Partindo desta definição, você utilizaria o SGA?
- SIM NÃO
- 15) Caso a resposta da questão 13 seja SIM, acredita que a empresa deveria adotar a implementação deste sistema?
- SIM NÃO

Obrigado pela participação!